

Ibasm preocupa

A Associação dos Servidores da Fundação Municipal de Saúde organizou dois fóruns para estudar os problemas ligados ao Ibasm. A Assessoria Técnica de Comte esteve presente, em ambas as oportunidades, o que revela a sua atenção permanente para os problemas que afligem o funcionalismo municipal.

Preocupa o representante do PSDB, além dos baixos índices de vencimentos do funcionalismo, a queda da qualidade dos serviços assistenciais que a Prefeitura

presta aos servidores. Em anos anteriores, o Ibasm tinha uma eficiência maior.

Nos dois fóruns, presentes outras entidades representativas do funcionalismo, foram constituídas comissões encarregadas de apresentar projetos destinados à reformulação do Ibasm. A maior reivindicação é no sentido da representação dos servidores na direção do Instituto. Comte já se colocou à disposição das comissões para defender suas propostas no plenário da Câmara.

COLUMNA DO CONSUMIDOR

Comte Bittencourt apresentou Projeto de Lei dispo-
nível sobre a pesagem obrigatória dos recipientes de gás no ato da sua entrega ao consumidor. O resíduo do produto, que permanece inevitavelmente nos recipientes antigos e destinados à troca, reduzirá o preço final do novo botijão ou cilindro.

Se você tem alguma sugestão a fazer, ligada com os seus direitos de cidadão, procure o gabinete de Comte Bittencourt, que estará sempre aberto, para recebê-lo. Queixas e reclamações, relacionadas com o Código do Consumidor, também terão encaminhamento aos setores correspondentes, se você quiser compartilhá-las com o vereador tucano.

Nosso telefone - 717-1723 - também está à sua disposição. Se não puder vir ao gabinete, pessoalmente, o que nos dará grande satisfação, não deixe de telefonar. O importante é que você, niteroiense, não deixe de exercer, plenamente, os seus direitos. Cidadania é participação todos os dias, a toda hora.

Utilidade Pública

A Sociedade Pró-Preservação Urbanística e Ecológica de Cambinhoas, a Sopercam, já é uma entidade de utilidade pública. A lei, nesse sentido, foi apresentada por Comte Bittencourt, que aponta aquele bairro do Repiço Oceânica como "modelo de determinação comunitária".

Sem contar com o apoio do Poder Público, Cambinhoas, tem conseguido, pela ação exclusiva da Sopercam, melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, especialmente nos setores de saneamento básico - água e tratamento de esgotos - e segurança pública.

Visita às comunidades



O Vereador Comte Bittencourt continua a manter o hábito, adquirido desde o seu primeiro dia de mandato, de buscar no contato permanente com as lideranças comunitárias o quadro mais exato da realidade da cidade. Em cima das queixas e reclamações que surge, o representante tucano toma, então, as providências que cada caso requer.

A Associação de Moradores de Santa Bárbara inspirou requerimento de informações sobre a proibição do uso da Praça Poliesportiva pelos que vivem no bairro. Em nome da mesma entidade foi solicitada a instalação no local de um telefone comunitário.

O Vereador acompanhou representantes da Comunidade do Cantagalo (foto), à Secretária de Habitação e Assuntos Fundiários, Aparecida Gama. A audiência serviu para que os líderes comunitários pudessem expor a situação crítica do problema da falta de água na localidade, com sérios riscos à saúde da população.

A Secretária Aparecida Gama recebeu, também, na presença de Comte, uma delegação de representantes da Amorbel - Associação de Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga. Na pasta, os problemas fun-

diários que marcam o processo de crescimento da região.

Graças à interferência do Vereador Comte Bittencourt foi instalada uma rede de esgotos, de 30 metros, próxima à Creche do Morro Alarico de Souza. A obra acabou com a vala negra que corria a céu aberto. A creche é de alto padrão. Fornece às crianças alimentação e cuidados médicos de primeiro mundo.

Foi a insistência do vereador do PSDB, no desenvolvimento de diferentes ações legislativas, que levou a Praça da Paz, no bairro da Engenhooca, a ficar mais clara. Houve poda de árvores. Em torno da Praça da Paz, o vereador tucano conseguiu, ainda, instalar um telefone comunitário e livrar algumas ruas dos entulhos que revelam a deficiência do sistema municipal da coleta do lixo.

Precriação do sistema de transportes, engarrafamento do trânsito nas horas do rush e dificuldades para pagar o IPTU (muito caro), mesmo em parcelas mensais, são queixas comuns à maioria dos niteroienses, que as lideranças comunitárias refletem nos contatos permanentes mantidos com Comte Bittencourt.

Liderança Emergente

ROGÉRIO COELHO NETO

Como é possível consolidar uma liderança emergente em uma cidade como Niterói, que sempre esteve aberta a políticos de fora, antes e depois da fusão? A dificuldade está em levar o eleitor a acreditar, sem grandes possibilidades futuras de erro, em gente da terra. A preferência, aliás, pelo que vem de outras plagas, com vez manza, presença quase que cativa na mídia, é própria dos centros cosmopolistas. Ou, guardando-se uma série de particularidades e de condições exigidas, dos centros que pretendem seguir sua tradição contária a toda e qualquer tradição baiana.

Jorge Roberto Silveira, quando da sua ascensão política, em 1978, foi uma liderança emergente na acepção maior da palavra. Descendente de famílias tradicionais do Bom Jesus do Itabapoana, pelos lados paterno e materno, aqui nasceu, estudou e cresceu. Outros que chegaram a exercer, por algum tempo, um certo comando político na cidade, vieram do interior para estudar. Ou para trabalhar. Passaram, em grande maioria, como mestres, acabando sem deixar grandes rastros.

Não queremos consagrar, nessa rápida análise, o princípio do baianismo a qualquer preço. Logo disso. Até porque, Niterói, como ex-capital do Estado, tinha mesmo de absorver os me-

lhores valores do interior, em todos os setores de atividades. Ocorre que a cidade, pela sua proximidade com o Rio - o grande centro cosmopolista do país -, não assumiu, apenas, o modo de ser da gente do interior fluminense. Mas absorveu muito do caudal variado, de um estilo de vida aberto ao desconhecido, que pode ser traduzido ao pé da letra como novidade.

Agora, uma nova liderança emergente começa a ser notada em Niterói. Quem a vem construindo, pedra por pedra, com muita competência, é o Vereador Comte Bittencourt. Neto e filho de educadores, com raízes plantadas tradicionalmente na cidade, Comte chegou à Câmara Municipal, há quatro anos, disposto a conquistar um espaço político que estava vago. Percebeu que o niteroiense clamava por um novo tipo de oposição, que se fizesse construtiva e não destrutiva, e conseguiu se impor como líder.

Hoje não é exagero afirmar que Comte virou o vereador de todos os niteroienses. Isto é, um representante da Câmara Municipal já notado por mais da metade da população, que confia e

apoiada a sua atuação vigilante, acima de quaisquer contropostas políticas e ideológicas. Mas esse vereador, que já pode ser visto como liderança emergente na cidade, prende um partido, o PSDB, que cresce junto com ele. Um partido que começa a empolgar associações comunitárias e a misturar, nas suas reuniões semanais, lideranças empresariais e de trabalhadores.

Como nasce uma liderança emergente? Ou como essa liderança se afirma? Uma e outra pergunta podem ser respondidas, sem maiores dificuldades, por quem se der ao trabalho de pesquisar as razões do crescimento político de Comte Bittencourt, no curto espaço de quatro anos. Ele traçou uma linha de ação e não se afastou dela. O resultado é que qualquer pesquisa de opinião, desenvolvida hoje em Niterói, o situa entre os 10 nomes mais conhecidos da cidade.

Em nível de conhecimento, Comte já é citado pelos niteroienses na frente de políticos tradicionais, que disputaram as eleições de 1994 para a Assembleia Legislativa - 3 de outubro e 15 de novembro -, como Palmir Silva, Eduardo

Travassos e Fernando Nery. Esse dado é dos mais importantes, se levarmos em conta o pouco tempo que marca o início da chamada curva de subida da liderança do vereador tucano.

Mas o que uma liderança emergente tem de superior a outra que se dispõe a encerrar os anseios da população da área escolhida para polo de sua atuação política? Muita coisa. O homem da própria terra, o nascido no lugar, tem uma outra maneira de encerrar gente e fatos do seu cotidiano. Essa visão torna-se mais evidente, se esse líder emergente, nas coisas mais simples do seu dia-a-dia, mostra uma certa dose de cautela.

Comte Bittencourt tem se mostrado firme na condução do mandato. Determinado na organização e no fortalecimento do seu partido. Desprezando nas indicações de correligionários capazes de exercer, este ou aquele cargo, localizados na ex-capital fluminense, que compõem a estrutura administrativa do Estado. O líder emergente, enfim, desde que determinado, visa, aos poucos, figura ornamental, bastando que saiba utilizar o baianismo construtivo como um dique capaz de barrar o aventurismo político.

(Este artigo de jornalista Rogério Coelho Neto, especialista em política, foi publicado em o SETEDIAS, tradicional jornal alternativo de Niterói)



COMTE

O VEREADOR
TUCANO

Maio a Agosto/95

Prestação de Contas do Vereador Comte Bittencourt

Nº 7

Trabalhando por Niterói



■ "A cidade sabe que pode confiar em Marcello Alencar"

■ "A melhoria da qualidade de vida do niteroiense é nossa mais importante meta"

■ "Lamentavelmente, não conseguimos, ainda, solucionar a questão dos camelôs"

■ "A participação de quem nos elegeu, através de críticas e soluções, dá força ao nosso mandato"

■ "Nosso maior desafio é fazer com que as comunidades sejam atendidas nos seus anseios e necessidades"

Comte Bittencourt

Como vê, estamos trabalhando

PSDB quer solução para o trânsito

A neurose do trânsito

VONTADE POLÍTICA

Comte Bittencourt

A idéia de que o grave problema do caos do trânsito, em Niterói, pode ser resolvido com a simples alteração do sentido do tráfego, ao longo da Rua Marquês do Paraná, revela uma total inaptidão das autoridades municipais para o equacionamento mais criterioso das grandes questões da cidade. Se esse drama coletivo, já incorporado ao cotidiano dos niteroienses, pudesse realmente ter uma solução assim tão fácil, a prefeitura deveria ter adotado, há mais tempo, a fórmula milagrosa de agora.

O que as pessoas obrigadas a se deslocarem de um ponto a outro da cidade, nas chamadas horas do rush, passando obrigatoriamente pela Marquês do Paraná, estão assistindo, é a mudança dos pontos de congestionamento. O tráfego que se arrastava devagar, nas imediações do Hospital Antônio Pedro, agora engarrafado nas ruas paralelas e transversais à Praia de Icaraí e à Avenida Roberto Silveira, nos períodos críticos da parte da manhã.

Ao cair da tarde, a Via Crucis de quem vem do Rio, cansado de um dia intenso de trabalho, ainda é maior. A chamada rótula que sai da metade da Avenida Amaral Peixoto, nas imediações do Liceu Nilo Peçanha, para ganhar a Rua Dr. Celestino, um prolongamento da Rua da Conceição, se transforma em um verdadeiro inferno. É que o contorno da Praça da República, pela estreita via onde se localizam o desativado Teatro Leopoldo Fróes e o Restaurante Árabe do Centro, não comporta todo o tráfego que se destina a Santa Rosa, Icaraí, São Francisco e Região Ocolônica.

O que o trânsito da cidade está a exigir depende muito da vontade política dos governantes. Não basta inventar soluções mirabolantes para ganhar espaços na mídia e manter a discussão de um problema, que reclama soluções definitivas como um vetor a mais de um processo que só desgasta e irrita a população. O problema maior está nas entradas e saídas da Ponte Rio-Niterói e, sem superá-lo, não vamos chegar a lugar nenhum quanto ao nosso arcaico sistema de tráfego urbano.

A Prefeitura deveria, antes de instituir modismos, era cerrar fileiras com os que querem, como nós, a efetiva superação do problema. Passamos dos discursos de alerta na Câmara de Vereadores para contatos pessoais com as autoridades federais que podem, no devido tempo, socorrer uma cidade ameaçada de acabar dentro de um grande engarrafamento de trânsito. Já estivemos, também, com o Governador Marcello Alencar, a quem pedimos socorro.

Sabemos que outros partidos e outras lideranças políticas também estão se movimentando para tentar vencer um dos maiores problemas do Niterói, neste momento. Que a Prefeitura se junte a todos os que pensam, lá na frente, são os nossos votos. O que tem de ser enfrentado, com prioridade, pela estreita via onde se localizam o desativado Teatro Leopoldo Fróes e o Restaurante Árabe do Centro, não comporta todo o tráfego que se destina a Santa Rosa, Icaraí, São Francisco e Região Ocolônica.

"O problema do trânsito em Niterói assumiu tamanha gravidade que está a exigir uma solução tripartite entre autoridades federais, estaduais e municipais. Em meus contatos com os dirigentes de órgãos federais e estaduais, envolvidos com a política de transportes, tenho chamado a atenção para essa necessidade. A situação é grave, para quem tem olhos realmente abertos, o que exige, sem demora, uma discussão séria sobre as soluções que o problema reclama".

A afirmação foi feita pelo Vereador Comte Bittencourt, em um recente encontro com técnicos do DNER e do DER. Na ocasião, o dirigente tucano salientou que "estudos médicos insuspeitos demonstram que, nos últimos cinco anos, o caos do trânsito virou uma fábrica de neurose coletiva, porque nem as pessoas de excelente nível de equilíbrio emocional suportam longos e demorados engarrafamentos".

Comte vem reunindo, em seu gabinete na Câmara Municipal, cartas de pessoas preocupadas com a eterni-

zação do problema e que sugerem, sem esconder dúvidas e desespero, sugestões das mais diversas. Com base nesse confronto de idéias é que Comte deseja levar representantes da União, do Estado e da Prefeitura a discutirem, acima de eventuais divergências políticas, "o que é preciso ser feito".

"O importante é que ninguém queira ser dono da solução. Aliás, esse parecer tem sido até aqui o principal obstáculo a vencer. O problema começa nos acessos da ponte, que estão saturados, há mais de 10 anos. Como ninguém levou o Governo Federal, até aqui, a aceitar essa responsabilidade, o que revela uma total omissão de ex-governadores e ex-prefeitos no período, creio que chegou a hora da discussão mais séria. Viaduto sobre a Alameda ou Elevado na Marquês do Paraná? Vamos sentar à mesa e discutir o que é melhor para a cidade e o povo, antes que os engarrafamentos provoquem a síndrome do pânico entre os niteroienses" - concluiu Comte Bittencourt.



As obras de recuperação do Hospital Estadual Azevedo Lima já foram iniciadas. Trata-se de uma das reivindicações defendidas pelo PSDB de Niterói que o Governador Marcello Alencar atende e começa a cumprir.

Os muitos problemas da cidade

Não se tem conhecimento de uma sessão da Câmara de Niterói em que Comte Bittencourt não tenha se inscrito para falar. Ou que não tenha protocolado uma proposta de projeto de lei, apresentado um requerimento de informações ou sugerido a tomada de alguma providência de interesse coletivo através de indicação às autoridades municipais.

São os muitos problemas da cidade - os problemas de uma cidade escondida - que a atuação do vereador tucano revelam. Um requerimento importante do representante do PSDB solicita, por exemplo, placas indicativas das paradas de ônibus em vários locais da cidade.

Onde anda a fiscalização municipal da prefeitura nas ruas do Centro e do Icaraí? Comte quer saber, conforme requerimento em que justifica que os dois bairros viraram terra de ninguém, com a ocupação indiscriminada de veículos irregularmente estacionados. O vereador do PSDB também pediu informações sobre a regulamentação das autonomias de táxis no município. "Quantas são? Quais as razões pelas quais não são dadas novas concessões na cidade?"

Os usuários do Terminal Norte, onde fazem ponto os ônibus das linhas que ligam Niterói e São Gonçalo, estão proibidos de ir ao banheiro em final de noite. E que os sanitários da grande estação rodoviária só funcionam até às 22h. Comte constatou a irregularidade e solicitou à prefeitura, através de requerimento, a liberação do horário de funcionamento dos banheiros.

E os caminhões da Clin? O vereador tucano está recomendando à Prefeitura, em mais um de seus requerimentos em favor de uma cidade mais humana, que os obrigue a usarem cobertura de lona. É que os veículos da empresa municipal de limpeza urbana, no anda e para entre um quarteirão e outro, espalham parte dos detritos do lixo que recolhem.

Através de requerimento, Comte solicitou, também, a renovação da pintura das faixas de pedestres existentes em Niterói. A maioria delas está apagada e oferece risco de vida, em locais movimentados, para as crianças e pessoas idosas.



O aspecto do caminhão da Clin já não é bom. Vazando lixo, então, não dá para acreditar



Só por adivinhação, os usuários descobrem esta parada de ônibus nas imediações do Caio Martins



No Largo do Marrão, a seta aponta para o local onde já existia uma faixa de pedestres

Dia a Dia

Comte Bittencourt vem atuando junto ao Secretário de Agricultura, Abastecimento e Pesca do Estado do Rio, Alberto Werneck de Figueiredo, no sentido de solucionar o problema do Jardim Zoológico do Fonseca. A Fundação Zôo-Niterói, que administra o importante centro de lazer da cidade - ponto de encontro de crianças de diferentes bairros aos domingos e feriados -, quer que os animais sejam instalados no Lago Azul, um dos locais mais bonitos do Horto Botânico.

A publicação da legislação tributária municipal, consolidada em um só documento, referente ao período de janeiro de 1984 a dezembro de 1994,

foi sugerida à Prefeitura pelo vereador tucano. A iniciativa visa a facilitar aos contribuintes que precisam fazer consultas remissivas a leis mais antigas.

A interrupção dos exames de trânsito em Niterói é tem-

porária. Comte foi ao próprio Governador Marcello Alencar para conhecer as suas razões. "A medida se tomou necessária, não só na nossa cidade, mas em toda a Região Metropolitana do Grande Rio, para permitir a reorganização plena do Detran e o fim da corrupção no órgão encarregado de elaborar e executar a política estadual de trânsito", explica

o vereador com base na conversa mantida com o Governador.

Para o aperfeiçoamento da chamada Lei das Vilas, a atuação de Comte foi das mais decisivas. A citada lei tem o número 1390/95 e estabelece novos critérios para a construção de unidades habitacionais de pequeno porte na ex-capital fluminense.

O representante tucano na Câmara Municipal foi um dos organizadores do 1º Encontro dos Vereadores do PSDB do Estado do Rio, realizado em fins de junho, no Hotel Copa D'Or, em Copacabana. As conclusões do encontro, que reuniu 40 participantes, foram entregues ao Governador Marcello Alencar.

Tratando de assuntos do interesse de Niterói, Comte Bittencourt manteve, nos últimos três meses, contatos com todos os Secretários do Governo do Estado. Marcello Alencar recebeu o vereador em seis oportunidades distintas. Comte esteve, também, duas vezes com o presidente nacional do PSDB, Senador Artur da Távola, e cinco vezes com o presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Sérgio Cabral Filho.

Ação política

O Diretório Municipal do PSDB, sob a presidência de Comte Bittencourt, é reconhecido o principal centro de debates políticos de Niterói. O partido funciona, ainda, com um canal permanente de contatos com o Governo tucano de Marcello Alencar. Foi através do PSDB que os Secretários de Agri-

cultura, Alberto Werneck de Figueiredo, e de Transportes, Francisco Pinto, participaram de debates na Câmara de Vereadores da cidade. O Secretário de Administração, Augusto Werneck, esteve duas vezes na sede do partido debatendo a política de pessoal do Estado.

EXPEDIENTE
 Jornal **COMTE**
 Publicação do Gabinete do Vereador Comte Bittencourt
 Câmara Municipal de Niterói - Gabinete 36
 Tel.: 717-1723
 Colaboradores: Cristina Caparica, Maria Otero,
 Domingos de Almeida e Raphael Fonseca
 Periodicidade: Quadrimestral
 Distribuição: Dirigida
 Tiragem: 40.000 exemplares
 Editoração eletrônica: ANSADA Com. e Eventos Ltda.
 Telefax: 722-1458
 Fofolito e impressão: Tribuna da Imprensa - RJ